Câmara Municipal de Pelotas
Documento Protocolado
Sob N° 3174
Em 27/06/12
Responsável

CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS
BANCADA DO PTB

PEDIDO DE PROVIDÊNCIA

Exmo. Sr. Presidente da Mesa Diretora
Exmos. Srs. Vereadores

EMENTA: O Vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições, propõe que após ouvido o Colendo Plenário seja enviado expediente, em regime de urgência, à Companhia Estadual de Energia Elétrica CEEE, solicitando estudos técnicos para a troca da rede de energia elétrica e a implantação de mais transformadores nas ruas Ervin Tessmann, João Monteiro de Souza e Alberto Frederico Bohns, bem como melhorar o fornecimento de energia em toda Vila Jacob Brod. Em anexo, matéria publicada na imprensa local.

JUSTIFICATIVA: Justifica-se o presente pedido, em razão de que os moradores destas ruas estão passando por sérias dificuldades diariamente, já que devido ao crescimento da localidade sendo que a atual rede elétrica não possui capacidade para suportar a demanda de energia da comunidade.

Ressaltamos que, diariamente, os moradores sofrem com queda de luz à noite, solicitando com frequência o atendimento deste órgão para retomar o fornecimento de energia que, logo em seguida, é interrompido novamente, causando danos aos equipamentos eletrodomésticos.

Contamos com o Poder Público para sanar este problema com a maior urgência possível.

SALA DAS SESSÕES, EM 27 DE JUNHO DE 2012.

VEREADOR IDEMAR BARZ
Líder da Bancada do PTB

Rua XV de Novembro, 207 – Centro, Fone 53.3225.0595, Cep 96015-000, Pelotas/RS
www.camarapel.rs.gov.br idemarbarz@camarapel.rs.gov.br

Falta luz diariamente na Vila Brod

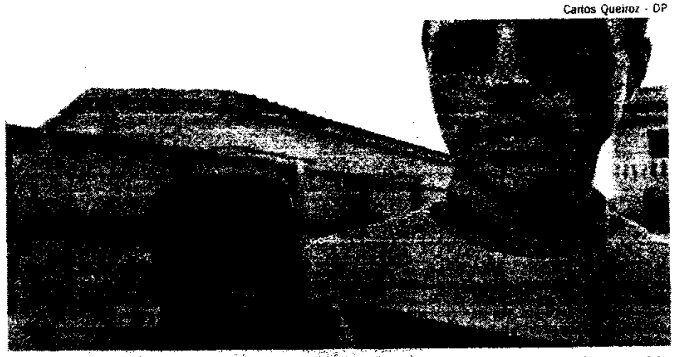
Das 19h às 21h, nada de energia elétrica; moradores esperam solução da CEEE

Fernanda Franco

Pelotas. Menos de cinco minutos depois de a equipe do Jornal chegar à Vila Brod já havia pelo menos dez moradores ao redor se dizendo indignados com a situação de falta de luz constante em algumas ruas da localidade. Quem mora na Ervin Tessmann, na João Monteiro de Souza e na Alberto Frederico Bohns reclama da queda da energia que ocorre praticamente todos os dias entre 19h e 21h.

O incômodo, que persiste há anos, piorou nos últimos meses. Na semana passada os moradores das três ruas ficaram sem energia nas noites de quinta, sexta, sábado e domingo. "Esses dias aconteceu duas vezes seguidas. Eles arrumaram e em um intervalo de dez minutos caiu de novo", conta o motorista de ônibus Marcos Renato Storch, 30. O funcionário de uma empresa de transporte coletivo conta que só em seu celular há entre 20 e 25 protocolos de atendimento da CEEE. Além de reclamar que o aparelho de ar-condicionado está na parede de sua casa "só para enfeite", uma vez que não consegue usar, Storch diz que há duas semanas não consegue assistir às aulas da faculdade a distância devido à falta de luz.

Carlos Queiroz - DP



Storch mostra mensagem com número de protocolo de atendimento da Companhia

Na tarde de segunda-feira, a dona de casa Eliana Roldan, 54, começou a passar entre os afetados um abaixo-assinado para tentar solucionar o transtorno. Moradora da vila desde 1997, afirma que a falta de energia já era um problema quando se mudou para a localidade. Na época, a situação era justificada a partir da grande quantidade de energia consumida por um engenho próximo, hoje desativado. Outros moradores contam que postes e transformadores já foram trocados, mas o incômodo persiste e se intensifica cada vez mais.

Diversas pessoas que residem nas ruas afetadas, além de ligar, queixaram-se diretamente na sede da prestadora de serviço, em Pelotas. Entre eles o aposentado Idelmar Milech, 67. No ano passado, depois de ir até a fornecedora de energia buscar uma solução para o problema, o aposentado recebeu uma carta que dizia ser improcedente sua reclamação. Milech continuou a ligar para CEEE a cada falta de luz e em fevereiro teve um medidor de tensão instalado em sua residência. O aparelho, que permaneceu no local entre os dias 24 de fevereiro e 3 de março deste ano, constatou a irregularidade na eletricidade.

Prejuízo. Alguns dos moradores das ruas atingidas, além do transtorno, já tiveram equipamentos eletroeletrônicos queimados, inclusive. A cabeleireira Rejane Schmalfuss, 39, por exemplo, teve uma jarra elétrica queimada. Há um mês já haviam estragado o telefone sem fio e o chuveiro da cabeleireira.

O que diz a CEEE

Conforme a CEEE, o Departamento de Projetos da Regional já está elaborando um projeto elétrico para a solução do problema relativo à tensão. Equipes da prestadora de serviço estão estudando as condições da rede para a elaboração das melhorias. Eles afirmam ter conhecimento do problema e informaram que estão priorizando o estudo e a elaboração para a solução definitiva. A CEEE não estipulou prazo para que o incômodo seja solucionado.